



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

**AValiação DO IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE MOSQUITEIROS
IMPREGNADOS COM INSETICIDAS PARA TRIATOMÍNEOS
(Reduviidae: Triatominae)**

Rodrigo de Angelo Giuzio^{1*}; Guilherme Wagner Telles Lima¹; João Aristeu da Rosa¹; Mara Cristina Pinto¹.

¹ Laboratório de Parasitologia, FCF/UNESP – Araraquara, Brasil.

*Autor correspondente: rodrigo.angelo@unesp.br

A doença de Chagas, causada pelo agente etiológico *Trypanosoma cruzi* e transmitido por insetos da subfamília Triatominae, é uma doença tropical negligenciada. No esforço do controle integrado de vetores em regiões de sobreposição endêmica, o trabalho avaliou o impacto dos mosquiteiros projetados para anofelinos utilizados pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) nestes insetos. Parâmetros comportamentais e alimentares observados são essenciais no controle entomológico vetorial. Foram realizados testes com adultos e ninfas de 5º estágio da espécie *Rhodnius robustus* com as telas Interceptor G1® (alfa-cipermetrina 200mg/m²) e Interceptor G2® (alfa-cipermetrina 100mg/m² e clorfenapir 100mg/m²) em túnel de vento para análise de efeito repelente e inseticida. Análise do comportamento e mortalidade após o teste foram das 8 primeiras horas, 24, 48, 72, 96 e 240 horas. A aproximação dos insetos foi de 87% em G1 e 70% em G2 para adultos, e 90% em G1 e 80% em G2 para ninfas de 5º instar. Nos primeiros 5 minutos, os insetos dos testes se aproximaram mais rapidamente das telas tratadas que os insetos do controle, com a tela sem inseticida. Os principais comportamentos observados foram movimentos de rotação no próprio eixo, limpeza de probóscide e antenas, estiramento das pernas, retirada em disparada e dificuldade de escalada. Seguidamente, foram observados comportamentos como dificuldade de rolamento da posição ventral para dorsal, baixa responsividade ao toque, letargia e *knockdown*, mais acentuados em G1 que G2. Não houve qualquer impedimento de alimentação por parte das telas. A mortalidade dos insetos não foi expressiva. Em relação à ecdise das ninfas, o grupo controle e G1 sofreram 100% de ecdise após a alimentação. Em G2, 70% sofreram ecdise após uma reoferta de alimentação. G1 foi capaz de inibir a oviposição das ninfas. O efeito das telas sob características comportamentais como o *knockdown* apresenta grande potencial no controle entomológico passivo. G1 foi capaz de inibir a oviposição em adultos e apresentou maior mortalidade, enquanto G2 apresentou menor ecdise das ninfas. Ambas as estratégias, com G1 em detrimento de G2, apresentam potencial em aplicações com populações em campo, viabilizando o controle integrado de vetores.

Palavras-chaves: Doença de Chagas; Controle integrado de vetores.

Apoio: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) e Ministério da Saúde (MS).